

## Desenterre o dinossauro Torne-se um caçador de fósseis e desenterre um dinossauro

Como um cientista faz para desenterrar um fóssil grande como o de um dinossauro? Como ele pode garantir que obtenha a evidência máxima de suas descobertas e acidentalmente não destrua pistas vitais?

Monte uma bandeja cheia de areia seca e esconda nela pedaços desmembrados de um esqueleto de dinossauro de brinquedo.

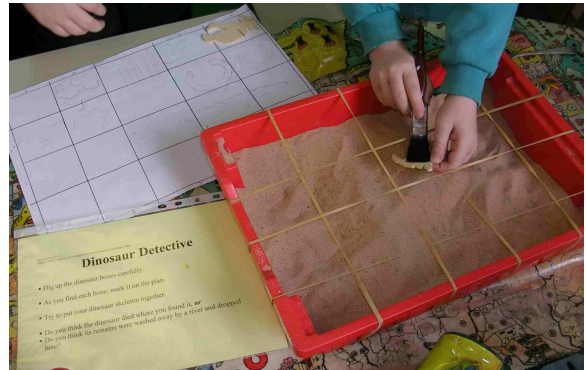
Por outro lado, os ossos de um animal morto ou uma pequena galinha podem ser espalhados pela areia (tendo primeiro fervido e secado ao sol, para esterilizá-los), uma vez que dinossauros extintos são parentes dos pássaros modernos! Deixe um ou dois pedaços de ossos para fora, como poderia acontecer de fato com um esqueleto enterrado nas areias do deserto. Outra variação é montar parte do esqueleto e deixar que os alunos encontrem as outras partes.

Faça uma grade simples pela bandeja com fios ou elásticos, fazendo um espaçamento de 4x3 quadrados na bandeja. Forneça aos alunos uma grade similar, na mesma escala em papel, ou desenhe-a com giz na lousa.

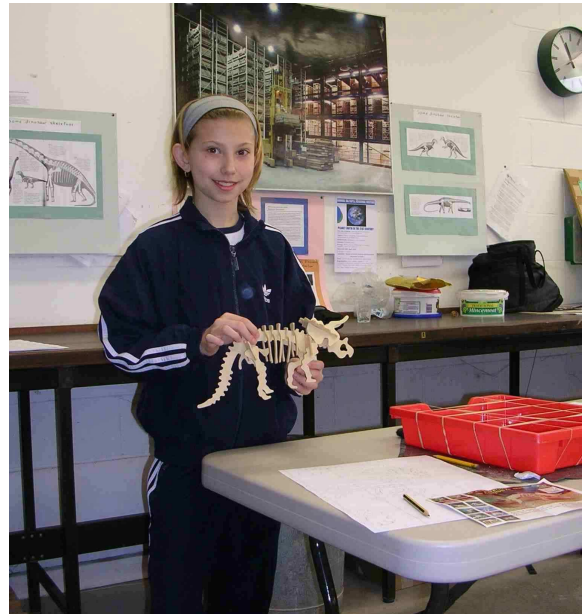
Dê aos alunos equipamentos simples para desenterrar, como um pincel velho e um par de colheres. Conte a eles a história do cientista americano do século XIX que desenterrava ossos de dinossauros o mais rápido possível, sem anotar cuidadosamente de onde vieram. Cientistas de universidades já esmagaram os ossos fósseis de seus rivais para serem os primeiros a exibirem um dinossauro.

Peça, então, que os alunos desenterrem o esqueleto, mas para serem mais “científicos” em seus métodos que os mais antigos. Enquanto as peças são reveladas, devem ser colocadas no lugar correto da grade e seu contorno deve ser desenhado. A areia escavada deve ser colocada em um pote em separado.

Quando os alunos tiverem terminado, eles devem ver se conseguem reconstruir o dinossauro (ou galinha!).



Desenterrando o dinossauro, com muito cuidado!  
(Foto: P. Kennett)



O esqueleto reconstruído orgulhosamente exibido. (Foto: P. Kennett)

## Ficha Técnica

**Título:** Desenterte o dinossauro

**Subtítulo:** Torne-se um caçador de fósseis e desenterte um dinossauro.

**Tópico:** Desenterrando “ossos” enterrados de uma maneira sistemática e reconstruindo o esqueleto.

**Faixa etária dos alunos:** 6-11 anos.

**Tempo necessário para completar a atividade:** 20 min.

**Resultados do aprendizado:** Os alunos conseguem:

- trabalhar sistematicamente para revelar objetos escondidos;
- mapear seus achados nas posições em que foram encontrados;
- reconstruir um modelo de esqueleto
- explicar quando o animal foi enterrado *in situ*, ou se foi erodido e espalhado depois.

### Contexto:

Esta atividade fornece prática em trabalhar sistematicamente, em contraste a simplesmente apanhar um item descoberto. Ele pode ser usado para amplificar o trabalho sobre fossilização. O uso de uma rede pode ser importante para reforçar uma lição de Matemática ou Geografia.

### Continuando a atividade:

- Os ossos podem ser arranjados em uma posição na qual a criatura “morreu”, e os alunos podem ser encorajados a dizer como ele pode ter sido fossilizado.
- Os ossos podem ser misturados, para simular erosão dos restos antes do soterramento.
- Alguns ossos podem ser cortados ou quebrados, e os alunos indagados a pensar sobre as causas da morte, como predação.

- Conduza uma busca na *internet* para saber como seria a aparência do dinossauro em vida.
- Visite um museu onde bons espécimes de vertebrados podem ser vistos.
- Se possível, visite um sítio real, onde fósseis podem ser encontrados.

### Princípios fundamentais:

- A evidência de como os fósseis podem ter sido preservados devem ser registradas cuidadosamente no momento da descoberta.
- Usamos nossa compreensão do estilo de vida de organismos modernos para ajudar a compreender como os extintos possam ter vivido.
- Evidência de vida e morte de animais incluem a distribuição de partes nas rochas e qualquer dano a estas partes por predação, etc.

### Habilidades cognitivas adquiridas:

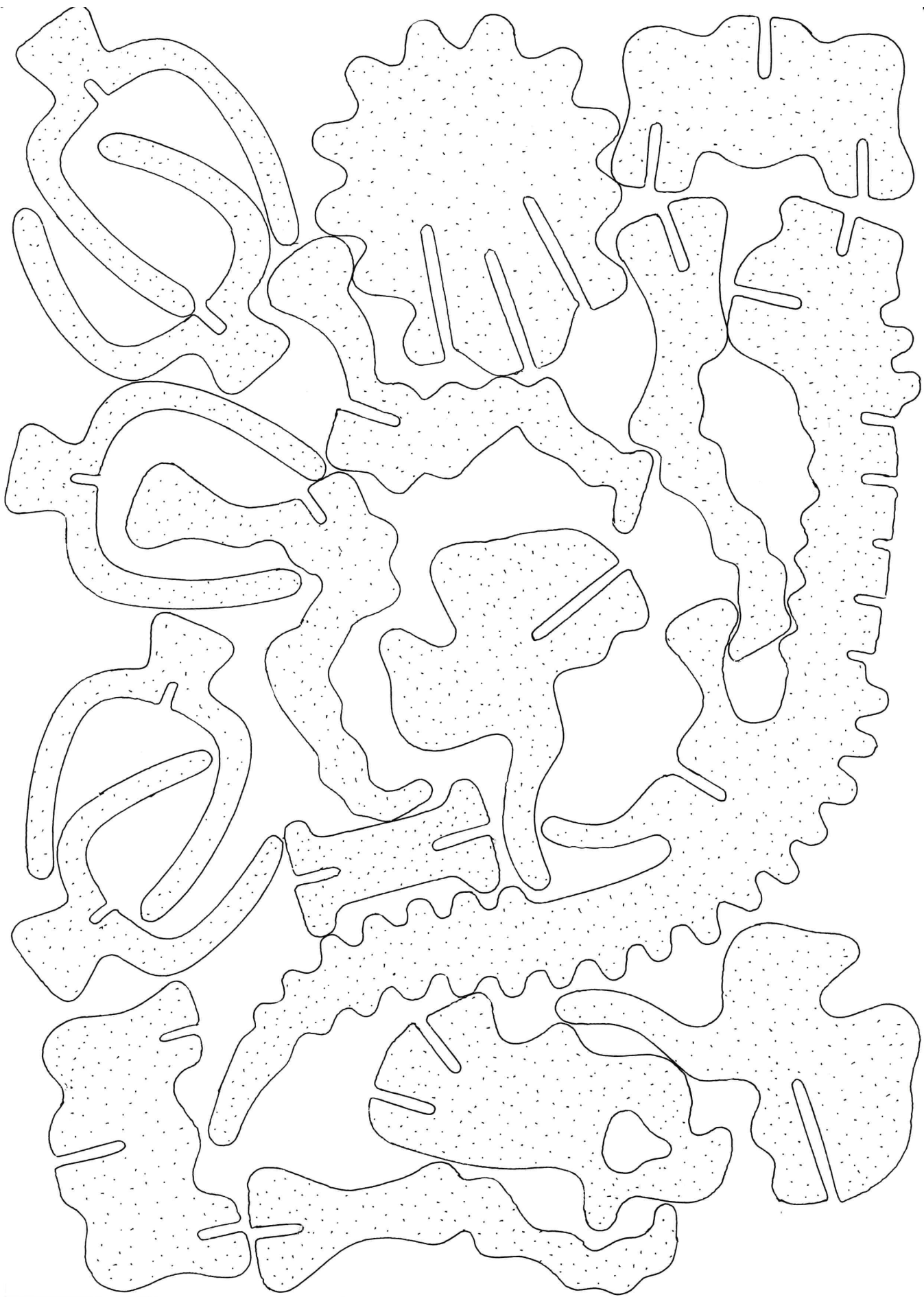
Os alunos usam suas descobertas para construir o esqueleto da criatura original, e então, fazer uma conexão entre os restos e o animal que já foi vivo.

### Lista de materiais:

- bandeja grande, cuba ou caixa de papel cartão. (ex. 40x30 cm);
- areia seca;
- esqueleto de dinossauro de madeira ou plástico (que pode ser desmembrado), obtido em loja de brinquedos, ou cortado em compensado fino do modelo na página 3 **ou** uma carcaça de galinha, fervida, secada ao sol e desmembrada;
- pincéis velhos e colheres;  
recipiente reserva para colocar a areia.

**Links úteis:** A ciência de desenterrar dinossauros: <http://www.nationalgeographic.com/expeditions/lessons/17/g68/serenodig.html>

**Fonte:** Hawley, D. J. (1995) Dinosaur detectives discovery dig: a palaeontological simulation. *Teaching Earth Sciences*, 20 (2), pp. 53-55, Earth Science Teacher's Association.



Modelo para fazer um modelo de esqueleto de *Triceratops*

© **Earthlearningidea team.** *Earthlearningidea* busca produzir uma nova ideia de ensino de Ciências da Terra, a cada semana, a custo mínimo, com poucos recursos, para educadores e professores de Geografia ou Ciências de educação básica. Com o intuito de desenvolver uma rede global de apoio, promove-se uma discussão *online* em torno da ideia. *Earthlearningidea* tem pouco financiamento e a maior parte do trabalho é feita por esforço voluntário.

Os autores abrem mão dos direitos autorais do conteúdo original contido nesta atividade se ela for utilizada em laboratório ou em sala de aula. Direitos autorais de materiais citados aqui, pertencentes a outras casas publicadoras, encontram-se com as mesmas. Toda organização que desejar usar este material deve contatar a equipe de *Earthlearningidea*.

Foi empenhado o máximo esforço possível para localizar e entrar em contato com os detentores dos direitos dos materiais incluídos na atividade, com o propósito de obter permissão de uso. Contate-nos, porém, por favor, se você achar que seus direitos autorais estão sendo desrespeitados; agradecemos toda informação que ajude a atualizar os registros.

A tradução/adaptação para Português foi realizada pela equipe do Laboratório de Recursos Didáticos em Geociências do Departamento de Geociências Aplicadas ao Ensino (LRDG-DGAE) do Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (IG-Unicamp).

Se você encontrar alguma dificuldade com a leitura dos documentos, por favor, entre em contato com o grupo *Earthlearningidea* para obter ajuda. Contate o grupo *Earthlearningidea* em: [info@earthlearningidea.com](mailto:info@earthlearningidea.com)